

## Palavras átonas sobre fundo branco: um quadro da crítica sobre poesia contemporânea

Andréa Catrópa\*

O objetivo principal deste trabalho é empreender uma crítica da crítica poética contemporânea no Brasil, com base no exame de artigos, resenhas, ensaios e livros publicados desde a década de 90 até nossos dias. Como a escassa crítica sobre a recente poesia nacional circulou, sobretudo, fora das grandes editoras e dos principais meios de comunicação de massa, tanto os sites literários quanto as revistas e jornais especializados serão fundamentais para esta pesquisa. Examinaremos não só trabalhos produzidos pela crítica acadêmica e pela crítica jornalística, como também uma modalidade cada vez mais freqüente de investigação: a crítica dos pares. Com isso pretendemos trazer à luz aspectos diversos dessa produção: como a crítica escolhe seus objetos, que mecanismos de análise ela emprega, de que forma expõe seus critérios, e se expressa claramente seu julgamento valorativo. Consideramos que parte da crítica poética recente tem empreendido uma negação de seu objeto, no sentido de que não encontra nele relevância para aplicar seu arsenal valorativo e interpretativo. Esse direcionamento, característico de uma modalidade que denominaremos “crítica de impasse”, contribui para a formação de um quadro peculiar: ao questionar a validade de seu objeto, a crítica acaba perdendo parcialmente a sua função, ao mesmo tempo em que relega a poesia à “própria insignificância”. Está posta em xeque a tensão necessária para enriquecer tanto a produção crítica quanto a poética, o que contribui para o estabelecimento de uma relação de quase indiferença. Por um lado, a poesia caminha principalmente motivada pelo diálogo dos pares; por outro, a crítica é produzida sem que sejam revistos seus procedimentos. A situação é desfavorável para ambas as partes - as dificuldades de estabelecer os critérios que norteiam a produção atual dificultam não só a reflexão dos poetas, mas, também, o exame dos críticos sobre sua prática.

\* Andréa Catrópa nasceu e reside em São Paulo. Mestre em teoria literária pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), onde participa do Grupo de Pesquisa de Poesia Moderna e Contemporânea. Edita o jornal de literatura *O Casulo*. Também integra a coletânea *8 Femmes* (2007) e é uma das organizadoras da *Antologia Vacamarela - 17 Poetas Brasileiros do XXI* (2007).

